

# VIDA URBANA

Fotos: Ascom MPE/Divulgação



**OUTORGA** Vistoria técnica do Ibama no Tocantins mostra escassez da vazão em trecho do leito do Rio Formoso onde aparece apenas uma lâmina de água devido as captações

# Captações deixam cenário desolador

**MEIO AMBIENTE** Alvo de críticas de especialistas e moradores da região, o uso de bombas e barragens na bacia do Rio Formoso para fins agrícolas provoca medo e preocupação

**Dermival Pereira**  
dermival.reis@jtocantins.com.br

Terminou na última quinta-feira o prazo de captação de água em dois dos quatro rios que formam a Bacia do Rio Formoso para fins agrícolas. A decisão que havia prorrogado o prazo de captação nos rios Formoso e Urubu foi proferida ainda na semana passada pelo juiz titular da Comarca de Cristalândia, Wellington Magalhães.

Na mesma decisão, o magistrado que já havia acatado parcialmente pedido do Ministério Público Estadual (MPE) sobre o caso, manteve suspensas as captações nos rios Dueré e Xavante, que também compõem a bacia.

Na estiagem, em virtude dos vários barramentos e bombas de captação de água para a realização de atividades agrícolas na região, a bacia apresenta um cenário desolador. Em alguns trechos dos rios da bacia, principalmente do Rio Formoso, próximo ao encontro com o Rio Javaés, o nível baixou tanto que só aparece apenas uma lâmina de

**MAGISTRADO APONTA NECESSIDADE DE REVISÃO DAS OUTORGAS NA BACIA DO RIO FORMOSO AFIM DE GARANTIR A SUSTENTABILIDADE**

## 4

Esse é o número total de rios que formam a Bacia Hidrográfica do Rio Formoso e todos, atualmente, sofrem com a captação de água

água.

A situação preocupa especialistas, moradores e o MPE, que questiona a liberação do uso de bombas e barramentos nesta época do ano.

Empresário do ramo de turismo na região desde 2001, o turístico Leonardo Cândido alerta para os problemas existentes na bacia em função da captação de água nesta época do ano. “A atividade está matando os rios, e a meu ver, essa prorrogação da outorga foi um tiro no pé. Se não for feito nada, essa água vai acabar em pouco tempo. Hoje, uma série de bichos aquáticos como a ariranha, a tartaruga da Amazônia, o pirarucu e o próprio boto estão sumindo, não conseguimos mais avistá-los por aqui”, afirma.

Segundo empresário, as ações que visam preservar a bacia são apenas paliativas. “Estão fazendo isso agora, ano que vem irão tentar fazer de novo, mas isso não vai durar por muito, pois faltam ações que de fato sejam efetivas”, opina o empresário ressaltando que essa situação nos deixa

## 6

Quantidade de audiências públicas realizada com moradores da região, especialistas, Poder Judiciário e Ministério Público

preocupados com o nosso futuro e do ecossistema.

Outro morador da região que demonstra preocupação com a situação dos rios da região é o economista Leonardo Lima, da cidade de Caseara. Ele relata que a escassez de água na região já é nítida. “Para nós, essa decisão de prorrogar ainda mais a captação nos rios foi péssima. Vejo como uma decisão errônea da Justiça, pois ela vai afetar não só os rios da bacia Rio Formoso, mas também o Rio Araguaia que é um dos principais rios do Brasil e que recebe as águas dessa bacia, lamentável a situação”, afirma, lembrando que nesta época em alguns trechos do Araguaia já é possível atravessá-lo a pé, isso é reflexo dessas captações.

### JUIZ COMENTA

O juiz Magalhães justificou a decisão. “A revisão das cotas se fez necessário para garantir tanto a prorrogação até o dia 30, quanto à vazão ecológica. Além do mais, tem respaldo em dados técnicos, colhidos a partir do sistema de monitoramento ele-

## Bacia do Rio Formoso

Confira abaixo a localização e abrangência municipal e os principais aspectos físicos e bióticos da região:

■ Conforme divisão hidrográfica da Agência Nacional das Águas (ANA), a Bacia do Rio Formoso apresenta uma área de drenagem de **21.328,57 km<sup>2</sup>**, cerca de **7,7%** da área total do Estado do Tocantins e **5,6%** da bacia do Rio Araguaia;

■ Situa-se na região Sudoeste do Tocantins, estando compreendida pelos paralelos **10°28'** e **13°16'** de latitude Sul e os meridianos **48°50'** e **49°57'** de longitude Oeste, adotando-se uma

divisão em 8 sub-bacias principais;

■ Os acessos à bacia encontram-se representados por uma malha de rodovias estaduais e federais, englobando trechos pavimentados e sem pavimentação;

■ A Bacia do Rio Formoso, abrange vinte e um municípios, que apresentam percentuais distintos de inserção no domínio físico de cada sub-bacia e, deste total, sete tem sede municipal nela inserida.

trônico implantado na bacia”, explica. O magistrado, no entanto, ressalta a necessidade de revisão das outorgas. “Reforço a necessidade da revisão das outorgas no âmbito do projeto de Gestão de Alto Nível dos Recursos

Hídricos da Bacia do Rio Formoso. É urgente compatibilizar disponibilidade e demanda, pois só assim será garantido o desenvolvimento sustentável da região maior produtora de grãos do Tocantins”, pontua o juiz.